

# A IMPRENSA

10 DE JULHO  
DE 1898

# A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CAPITAL

|               |         |
|---------------|---------|
| Anno.....     | 12\$000 |
| Semestre..... | 6\$000  |

ANNO II

ANNO II

## Surge et ambula

(AT. APOST. C. III V. 6.)

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL

|               |         |
|---------------|---------|
| Anno.....     | 14\$000 |
| Semestre..... | 7\$000  |

N. 55

OS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos a os nossos assignantes que brevemente o nosso jornal passará por uma transformação relativa mente a impressão, para o que já mandámos vir typos novos.

Devido ao estado actual das cousas ainda não nos tinha sido possível tomar quella medida; que fazemos agora com os maiores sacrificios afim de sair aquella falta — a impressão imperfeita — que se nota em nosso humilde jornal.

Cremos que dentro de pouco os nossos bondosos assignantes, nos serão mais indulgentes e os pretendemos informar também a parte noticiosa, condendo para as nossas columnas o que mais momento se nos apresenta.

SOCIAÇÃO DO S. CORAÇÃO DE JESUS

vise-se aos Rvms. Srs. Vigarios, cujas freguesias se acham instalado o Apostolado da Oração, que a typographia se encontra os seus objectos concernentes a De-

vocação do Sagrado Coração de Jesus: Diplomis de Aggregação, idem de Directores locaes, Zeladores, Prendentes, Secretários tesoureiros, patentes mandas, medalhas para zeladores e associados.

Qualquer pedido pode ser endereçado ao Rvm. Conde Fernando Lopes e Silva, que também se encarrega de mandar tomar assignatas do « Mensageiro do Coração de Jesus » de S. Paulo.

### « A IMPRENSA »

PARAIBA 10 DE JULHO DE 1898.

#### A Egreja é uma Escola

Estróbada na humildade, caridade e moralidade, como em tres esteiros fortíssimos, que sustentam o fundamento do grande edifício moral, social e religioso, a Egreja de Jesus Christo, através de milhares de séculos, ensinou, ensina e ensinará a todos os povos a maravilha que transformou a face do mundo fazendo de pagãos homens cristãos, de barbárcos bárbares civilizados: justos e sábios se tornaram pelo amor de Deus amantes uns dos outros.

A maravilha é o grande preceito do Senhor, o que há de mais bello, sublime e synthetico ao mesmo tempo no evangelho e no profano.

O preceito do Senhor com efeito, é o compêndio de todas as leis, a seleção de todos os deveres sociais e religiosos; serve mesmo para norma de conducta de toda e qualquer condição da vida do homem: é em sí o código da humanidade.

« Se o cumprirdes, isto basta », dizia o grande e amado apóstolo, S. João, que já vergado sob o peso dos annos incapaz de proferir longos discursos, contentava-se em dizer sempre ao povo estas curtas palavras: « meus filhos, amai-vos uns aos outros: *Filii diligite alterutrum.* »

Seus discípulos não se contendo mais perguntaram lhe, porque repetia constantemente a mesma cousa; « é o preceito do Senhor, respondeu elle, se o cumprirdes, isto basta. »

Realmente bem-pensando assim o é. Porque tudo o que há de grande e transcendental no Céo e na terra, compreende Deus e homem. Amando-se o eílito, segundo o princípio, tem-se amado a causa.

Ora o homem não é mais do que um effito, uma cráura de Deus. Logo quem ama o homem também ama Deus.

Por conseguinte isso basta.

Deverás isso basta, porque, quem ama, não odeia. O amor verdadeiro ama até as dôres.

Quem ama um objecto, estima tudo que lhe pertence. Por conseguinte, se eu amo a Deus, amo a seu Filho e a sua Egreja, e por isso mesmo, respeito a sua disciplina, gosto de ouvir os seus ensinamentos, acredo em todas as verdades e seus dogmas, pro-

curo participar de seus Sacramentos para provar o meu amor.

Se eu a no proxim respeito suas propriedades, sua honra e reputação, não desejo-lhe mal, abedeqüo-me ao seu auctoridade e a todos os outros.

Isso basta, porque em todo o conceito do Senhor quaisquer que sejam a máquina do univo só se podem observar.

Agora perguntamos aos leitores: a escola, que ensina a observar todas as leis que regem o homem no mundo moral, social e religioso, é ou não verdadeira?

E nesse caso a Egreja não é uma verdadeira escola?

Quereis uma prova, suprimi a Egreja e vereis como o mundo estremece e desaba no abyssmo. Suprimi na sociedade o padre e vereis que desaparecem com elle todas as instituições da vida moral e social. Deixará no mesmo instante de haver religião, de haver christianismo e de haver moral e por consequencia não existirá nem sociedade, nem civilização, nem liberdade; que ficará pois?

A anarchia universal e o estado selvagem. Faz mais de meio século que tentaram essa horrivel e sacrilega experiência, e viu-se com que resultado. Ainda lembra aquella epocha d'horror e sem precedentes nos factos da historia humana,

Se Deus não houvera abreviado dias tam atrozes, nadia resistiria de pé e a sociedade francesa ter seia afundido toda no treixedal do entusiasmo.

Portem o padre reapareceu, e com elle a religião, a caridade, a ordem e a paz, tudo o que constitue a verdadeira Sociedade.

Por tanto repetimos, sem padres não ha sociedade, não ha civilização, nem ha liberdade; ha o chaos da barbaria.

O sceptro da scienzia, diz Soize, pertence à Europa por ser christian. Se elle chegou a tal altura de civilização e de conhecimentos deve o ter começado pela theologia; pois que as universidades ao principio foram essencialmente escolas de theologia, de modo que todas as sciencias brotaram deste tronco divino, manifestaram a sua seiva divina numa imensa vegetação. »

Por tanto é no sacerdicio que a Europa deve a sua civilização, a cultura e as suas luces.

Por conseguinte a Egreja é a verdadeira escola

quelle que do Tabernaculo nos renece constante mente estas palavras que o livro da glória de Christo põe na sua divina boca;

« Eu sou quem fiz a todos os santos: eu lhe comunicarei a minha gloria. Cenheci-os e amei os Santos de todos os séculos, escolhi-os do mundo, e não elles a mim. Chamei os pela gloria, atraihi os pela misericordia, e conduzi os por entre as diversas tentações desta vida. Eu vii lhes grandes consolações, deilhes a perseverança e correi sua paciencia. Eu sou digno de ser louvado em todos os Santos: em cada um deses que engrandeci e predestinei, sem merecimento de sua parte, eu devo ser honrado. »

Contemplem agora as festividades parochiaes: e vejam si elles revelam a minima comprehensão da verdade. Centeinem as varias devocões, como elles se praticam em muitas parochias; e vejam si e as revelam sequer do lo que é o intuito de glorificar a Jesus Christo.

A multidão dos fieis vive persuadida de um sancto, por exemplo, S. Antonio, S. Sebastião ou S. Benedicto, dispõe soberanamente, sem dependência de Jesus Christo, dos encantos da Egreja: e que basta haver os com septenarios ou novenarios, missas cantadas, sermões e procissões para que removam se os flagelos evite-se a peste, atrair-se a graça e se consiga a salvação.

Dirão os cumplices deste erro colossal que em tudo isso implicitamente se honra e glorifica a Jesus Christo. Sim: mas não no Santíssimo Sacramento, que elle estableceu com fins especiais, um dos quais é directamente procurado e adorado pelas suas criaturas. Sim, mas inscientemente; uma vez que da parte dos fieis, como de uma grande maioria dos seus cumplices, não se vê na visita e adoração do Santíssimo Sacramento o culto especial, distinto, imprescindível que, segundo o espírito da Egreja, sciúares e eclesiasticos devem-lhe prestar. Sim: mas machinalmente porque o abandono da Eucaristia mostra da parte dos primeiros que elles não tem ideia clara da presença real, como da parte dos segundos mostra que elles não tem com relação a Jesus Christo o sentimento de prazer peculiar a toda amizade ou da convivencia.

O que é certo, e é preciso dizer com franqueza, para que dos cristãos se desfalece essa mascara de piedade que já não oculta as deformidades do culto: o que é certo é que geralmente fallam-no nas parochias, nem os leigos nem os padres amam a Eucaristia, visitam o Santíssimo Sacramento, adoram Jesus Christo.

O si isto, na qual totalidade, entendem que o cumprimento dos preceitos, ou, mais geralmente ainda, a assistencia ás solemnidades e a prática das devocões os dispensam desse dever, alias impedito no mandamento do amor, e sem o cumprimento do qual, diz Faber, não se poe rigorosamente ser christão.

Os padres, em grande numero, entendem que celebrando missas, vendendo e tocando, por necessidade do acto divino, a hostia consagrada,

tem dispensado á Eucaristia a devida adoração, feita a Jesus Christo as devidas visitas; como si a Egreja não ensinasse a discernir o Sacrificio, a Communhão e o Tabernaculo!

Alas, pergunta um Bispo celebre, Landriot: qual deve ser o desejo e a necessidade de todo padre cujos labios diariamente se purpuram do precioso sangue e cujo peito respira a mesma atmosphera que Jesus Christo?

Falar da Eucaristia; conviver com a Eucaristia.

Os labios do padre devem ser eucaristicos, isto é, louvar sempre o Santíssimo Sacramento.

O coração do padre deve ser eucarístico isto é, estar sempre em contacto com Jesus Christo.

Po tanto, christãos, tudo que vos tenho dito demonstra que o desprezo de Jesus Christo no Santíssimo Sacramento é a causa primaria, que explica, antes de sodas as outras, isso que contoplamos; a decadencia da religião e a profanação do culto.

### E IMPORTANTE

Passamos para nossas columnas um bello e importante artigo do « La Croix » com á epigraphe — duelo — em que se vê desnudada a causa talvez motora da actual guerra hispano americana e uma censura justamente feita ás potências da Europa em consentiremos Estados Unidos com 72 milhões de habitantes ricos guerrear em encarneciadamente Hespanha contendo esta apenas 17 milhões de habitantes pobres.

### DUELLO

Escreve o La Croix:

— Um duello gigantesco começa entre a raça anglo-saxonia e as raças latinas. Os Estados Unidos, sem nenhum motivo confessável, escolheram uma das mais fracas nações da Europa e lhe declararam, com a faca na garganta, que a despojariam, porque ella não tem senão 17 milhões de habitantes pobres e que elles contam 72 milhões ricos.

A Europa, com uma palavra, pode impedir que os Estados Unidos cometam este incendio de consequencias incalculaveis. Ela prefere cruzar os braços, exprimir á nobre nação sua sympathia de a ver estrangular, admirar seu heroísmo.

— Si a Hespanha em vez de responder se defendendo aceitasse o que teria sido impossivel, o ultimatum, e provavel que na primeira complicação, a França receberia o seu e a Europa cruzaria os braços como por occasião da guerra da Prussia.

— Porque a Europa deixa os 72 milhões de americanos, que serão em pouco 170 milhões, entrar em nosso continente pela porta da Hespanha?

Porque permite a esse imperialista yankee despedaçar o velho mundo. E que uma questão religiosa de que

### O Deus Desprezado

(Continuação)

XII

Que illusão querer-se exaltar os sanctos com pomposas festas, deixando-se sem adoração ne culto A-

é o maior de perigo. Na trágica de Lisboa, protes-  
tantes e católicos.

Além disso, o catholicism

francês é dos Estados

os Inglaterra, Prussia e na

Francia francófones e os socialistas

E é o chefe dos católicos que quasi

eleva a voz, não quer assistir

scandalo a esse ultraje ao direito, à

destruição do fraco, que se pode tão

facilmente impedir.

Se a cena se passasse na rua e que

um hercules atacasse uma fraca mu-

lher e achasse extraña que os tran-

sentes se limitassem a assistir impas-

siveis à cena, dizendo:

« Ela não

tem razão e o direito está com elle;

que é que acha mal para

aí, porque elle é muito forte. »

En vão ella apella para elles que

cruza os braços como verdadeiros

executores de uma combinação geral

A Hespanha vai pois como nos tem-

pos dos Mouros, defenderá Europa

contra a invasão de um novo crescente

Nesse tempo os Mouros eram milhões

e millionários e ella era muito pobre.

A luta foi longa e levara; foram os

Mouros e seus milhões que sucum-

biram graças a fôs dos filhos de Pelayo.

Diz-se sempre e não sem alguma

razão: « O dinheiro é o nervo da guer-

ra; entretanto toda a historia é um

desmentido, este adagio. Cathargo

rica sucumbiu apesar das esquadras

sob os golpes de Roma pobre.

O imperio persa, cheio de thesou-

ros e de soldados dourados, com ar-

madas inumeráveis succumbiu diante

das aldeias muito pobres da Gre-

cia e sobre os golpes de Alexandre.

Os barbares vestidos de animais,

entram em Roma que tinha podido

pagar imensos resgates.

Os Mahometanos foram vencedores

quando se apresentaram descalcos

com seu sultão de proselytismo, prom-

os a morte; foram batidos desde que

possuíram esplêndidos palácios.

E sem ir tão longe, a Republica

Francesa tinha feito banca-rota e seus

soldados não tinham calçado quando

Bonaparte venceu as nações que tinham

tesouros de guerra. Elle succum-

buiu entretanto diante da Hespanha ca-

tholica.

Não conhecemos o estratagema da

grande pirataria americana, ignora-

se o que ha no bojo desse gigante que

vae ensiar com a sua criança, mas

dizemos de coração com um confrade.

Que serviço as armas hesianhas

prestaram á humanidade, destruindo

de vez o preconceito da grandeza nor-

te-americana.

Si é o perpétuo combate do pro-

testantismo contra a Egreja Católica

que reconheça, não é a hora da filha

mais velha da Egreja orar e reparar

assim a guerra feita á Hespanha no

principio deste seculo?

A França que não pôde suficiente-

mente pesar no concerto europeu e

que não pôde dizer mais creio to-

lida pela ideia de neutralidade, pôde

sempre orar.

Ela é faz assim duvida admirave-

mente para as eleições: que ella una

e seu pensamento os protestantes

na America e os francmâoçes da Fran-

ça afim de que elles não terão a des-

graça de triunfar.

### P. SEVERINO RAMALHO

Por portadaria diocesana, despe-  
dida no principio do mes corrente,  
e va lá frequentemente Pianco foi pre-  
cuchado de Parochio na pessoa do  
jovem e talentoso Sacerdote Rvn.  
Severino Ramalho a quem apre-  
sentamos nossas sinceras felicitações

com o povo pianoense que de a

esragos em diversas localidades,

que em Roma achou-se mais de

40.000 pessoas sem abrigo.

— Os titulos brasileiros em Lon-

dres estavam novamente baixando allí.

— Foi nomeado ministro da In-

dustry and Viação o general Moraes

Jardim, que tomou posse do cargo

no dia 29 do mes findo, e assumiu

o exercicio da pasta.

### RECOLHIMENTO DE NOTAS

Foi prorrogado, ate 31 de Dezem-  
bro (ptro), o prazo para o recolhi-  
mento das notas da Theatro, dos

valores de 500 reis da 5.ª estampa,

de 200\$ 50\$ da 6.ª e de 20\$ da 7.ª

e, bem assim, o das notas bancarias

de todos os valores e estampas exis-  
tentes em circulação, com excep-  
ção, porém, das da emissão do an-  
tigo Banco do Brazil, que ainda não

foram retiradas.

### ESCOLA NOTURNA

Com o desvelado intento de alargar à esfera da caridade e difundir a instrução aos filhos do povo desherdado da fortuna, a confraria da Sagrada Família da Sociedade de S. Vicente de Paulo, se enpenhou d'ora avante na pessoa dos destinatos confrades Francisco Piamenta e Verissimo Bangel, em aula nocturna na sacristia da Egreja S. Pedro Gonçalves, dar lições proveitosa a todos os meninos pobres e ensinalos o cathecismo.

### RONDPEPS

A passeio n'esta capital estiveram os nossos amigos Dr. Joaquim Lins, e seu digno paço coronel Sampaio de Holland Caldas.

Feliz regresso.

### DONATIVO

Recebemos do illustre coronel Luiz de Holland a quantia de 25\$000 reis em auxilio para nosso humilde jornal. A este distinto cavalheiro agradecemos sinceramente a offerta.

### AVE MARIA

E o titulo de um interessante semanario que se publica em São Paulo, dedicado à Immaculada Virgem Mãe de Deus. Encontra esta folha católica seu jornal de defensora dos direitos das crianças e adolescentes pelo bem estar das almas correspondendo gran tal satisfação, porque á sua afirmação se refere os e acordados interesses pelo bem estar das almas correspondendo colheitas copiosíssimas de fructos espirituais. Damos graças ao Senhor pelos bons combates operados pelo nosso Antistite contra o anjo das trevas que ora mui do que nunca se enfurece e atira-a contra os fatores do bem para nos juntar os como é frigo. Regressaram também com S. Exa. Rvma. seu incansaveis propagadores. Conegos São Bento Coelho, Floriano Queiroz e Padres José Thomaz Antonio de Castro, Mauro G. Ferreira, Diácono Severiano e quem sinceramente e cumprimentamos.

### DORMEM?

Esta é a pergunta que incessantemente faz o nosso povo vendo o silêncio sepulchral que reinou no animo dos que lhe fizeram saltar os brazeiros de sua consciencia e encobrir as urnas de lisongeiras votações. Esta é a converção predominante nos círculos dos homens que ainda esperam um futuro melhor no Brasil.

Não obstante este assunro ir já se avolumando e tentando romper os diques da conveniencia, não se ouve o estrepito de um representante nacional, sique se esforçando para diminuir os males que pesam sobre nossas cabeças, nem echo de outro alertando os da somolemia já criminosa de que estão dominados.

As necessidades pujant, e as questões de grande interesse para o paiz, ameaçam urgências que se tornam cada vez mais graves.

O general Teixeira Junior tendo sido designado pelo governo, desligou 50 officiaes e 20 alunos da escola militar, os quais foram recolhidos a fortaleza de Santa Cruz.

Perante o Senado o Dr. Lauro Sodré requereu informações sobre o fechamento do club militar do Rio, julgando este acto illegal e arbitrario.

O ministro da guerra requereu à camara dos Deputados licença para ser processado o Dr. Barbosa Lima pelos crimes praticados a 5 de Novembro.

Notícias recentes da Italia dizem que o terremoto que so fez sentir naquelle paiz causou grandes

desastres em diversas localidades, e que em Roma achou-se mais de 40.000 pessoas sem abrigo.

Hoje a nossa politica quer dizer irriga perseguição aos nossos contrários de modo de pensar, embora perca com isto a honra das constituições, o livre uso das consciencias, a patria se a fogue em sangue, o governo sem credito e tudo marche para um fatal desequilibrio. Não devem communigar essas mesmas idéas de dissolução moral e material os nossos ilustres representantes e darem de mão a todos os remos de salvação em favor de sua patria que d'elles espera a paz intelectual e o respeito, o amor e o credito no exterior. Para isto convém que recordem d'este profundo sentimento: fallem ao inimigo com a ironia e o patrício de um e para tanto olvidando meus rancor pessoal quando trata-se do bem commun.

### O EXEMPLO

Por occasião da ultima pro-

cessão dos Padres Redemptistas em

cujo se o seguinte eloquente

Quando formos maiores

um menino a sua irmã te fará

mais e tu como Papai

A Mae que os ouvia perguntar

que se o seu filho em

que passava na

abrigar e reparar

o que se o seu

abrigar e reparar

